

PORQUE OS PEQUENOS MORDEM?

Muitos comportamentos infantis, apesar de comuns a quase todas as culturas, recebem explicações pouco convincentes dos profissionais da educação, por isso, pais e mães mantêm certa insegurança e não sabem como agir quando estes comportamentos são manifestados. O ato de morder, comum na observação de crianças pequenas é um bom exemplo. Afinal, quais as razões para uma criança morder? Vamos buscar na Psicologia do Desenvolvimento as respostas a esta questão. Entre o nascimento e o segundo ano de vida a criança atravessa, segundo Sigmund Freud, uma fase chamada de oral. Após o nascimento o bebê perde a relação simbiótica que mantinha com a mãe. O corte do cordão umbilical é o símbolo de uma nova etapa que exige do bebê a adaptação ao meio. A porta de entrada dos estímulos que o meio ambiente oferece é justamente a boca, por isso o nome de fase oral. É fácil reparar o bebê sempre de boca aberta, como uma espécie de prontidão para receber o mundo. Ainda segundo Freud, a boca reúne toda a energia do corpo, incluindo o prazer em descobrir o mundo, esta energia é conhecida como libido. A criança nasce com um conjunto de reflexos que, em geral, a pediatria divide em alimentares, posturais e defensivos. Com base neste princípio, é fácil entender porque tudo que está ao seu alcance é levado imediatamente à boca, existe uma grande possibilidade de o que está em sua mão servir como alimento. Esta fase é conhecida como *incorporativa*, pois é exatamente esta a tentativa do bebê: incorporar tudo que o mundo puder oferecer. Uma outra modalidade da fase oral é conhecida como *sádico-canibal*, que aparece junto com a primeira dentição. Os dentes representam a capacidade destrutiva, de onde se origina a agressividade que será importante para a futura combatividade social. No caso da amamentação ainda estar em curso, a mãe é a primeira pessoa a perceber o comportamento característico desta etapa: ao mesmo tempo em que suga o seio da mãe, o bebê também morde, vivenciando pela primeira vez, uma posição ambivalente: sugar representa amar e receber o que o ambiente está oferecendo mas o ato de morder causa prazer e representa a capacidade de experimentar novas reações do ambiente. A partir da capacidade de reter, conquistar, através da mordida, a criança age no ambiente, experimentando o ato de morder como uma forma de relacionamento com as outras pessoas. A princípio, morder não representa qualquer agressão, mas se o processo de desenvolvimento infantil for marcado por angústias, o ato de morder traduzirá o sentimento de que tudo aquilo que é amado e incorporado, é inevitavelmente destruído. É necessário, portanto, tentar compreender os motivos que levam à mordida e o que o ato de morder representa. A ação de morder, certamente, possui significados diferentes para cada criança, nos diferentes ambientes onde convivem.